

TRANSIÇÃO

Equipe de Cardoso se instala hoje e trabalhará em seis locais

Objetivo da divisão é não repetir Bolo de Noiva e evitar o assédio de lobistas

BRASÍLIA — A transição para o governo do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, começa oficialmente hoje, a menos de dois meses da posse, marcada para 1º de janeiro. Os integrantes da equipe de Cardoso vão trabalhar em grupos, em seis locais diferentes. O objetivo é evitar a reedição do chamado Bolo de Noiva, sede da transição do governo de Fernando Collor, e impedir que o local usado pela equipe se transforme em centro de lobistas. O presidente eleito vai marcar presença nos seis endereços e poderá, no mesmo dia, despachar em mais de um deles.

Seus principais assessores, Paulo Renato Souza e Eduardo Jorge Caldas, que já estão coletando dados nos ministérios e tratam da reforma administrativa, ficarão no centro de treinamento do Banco do Brasil. A assessora Ana Tavares, o assessor de imprensa Augusto Fonseca e o secretário-geral do PSDB, Sérgio Motta, ex-coordenador da cam-
 nha, vão despachar no décimo andar do edifício Camilo Cola, alugado pelo PSDB no Setor de Autarquias Sul. Cardoso vai reservar o Palácio da Alvorada, cedido pelo presidente Itamar Franco, para encontros com autoridades e audiências formais. Além disso, trabalhará na casa que alugou na QI 5 do Lago Sul, no seu apartamento funcional — na 309 Sul — e no seu gabinete no Senado.

Cardoso pretende ficar em Brasília de segunda a sexta-feira, reservando os sábados e domingos para São Paulo. Ele já decidiu que não fará mais viagens ao Exterior até a posse e nem mesmo passará pelos Estados

esta semana, para ajudar a campanha de candidatos aos governos estaduais que contam com seu apoio. O presidente eleito tem demonstrado preocupação, ainda, em não criar constrangimentos para Itamar durante este período. Embora repi-

ta, com frequência, que a transição vai ser tranqüila por ter pertencido à equipe do atual governo e por manter relações excelentes com o presidente, ele está sempre atento em evitar situações que possam desagradar a seu antecessor.

Itamar já afirmou que pretende governar plenamente até 1º de janeiro e há poucos dias manifestou publicamente sua irritação ao saber que o presidente norte-americano, Bill Clinton, telefonara a Cardoso, que estava na Rússia, para cumprimentá-lo e convidá-lo a iniciar logo os entendimentos entre os dois países. "A transição tem de ser feita aqui, o Bra-

sil tem governo", reagiu Itamar. Habilmente, Cardoso anunciou dias depois que decidira cancelar a viagem que programara para dezembro, como presidente eleito, aos Estados Unidos, Japão, França, Inglaterra, Alemanha e Espanha.



PALÁCIO DA
ALVORADA SERÁ
USADO PARA
AUDIÊNCIAS